ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

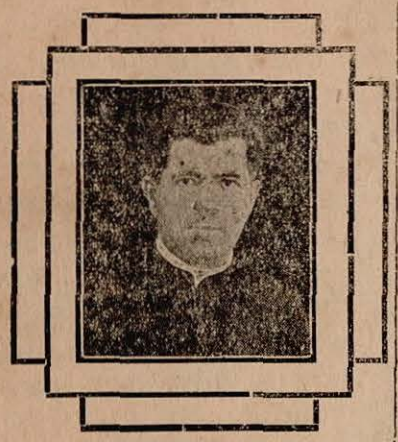
Seção Livre
Palavra — $0,2$

Editaes
Palavra - $0,2$

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 20 de Junho de 1943 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 630



PADRE AQUINO
Seu Aniversario Natalicio

E' com plena satisfação que esta folha se acha possuida, em noticiar o aniversàrio natalicio do seu prezadissimo amigo, amigo verdadeiro de Agudos, Padre João Baptista de Aquino, operosc Prefeito Municipal, incansavel batalhador pelo bem estar e pelo pregresso desta localidade.

Em abril de 925 veio ele para ésta térra donde nunca se arredou e a cada instante que por deante correu, somente ha visto surgir, isso tudo que ora possuimos: Hospital, Escola Normal, Ginasio e tantos outros feitos de interesses publicos, obras verdadeiramente de incontestaveis valores e ainda inegualaveis, foram por ele encastoadas.

Em tudo que ha de bom aqui, se nota a engenhosidade dessa individualidade prestante, que ha pouco acaba de nos dar mais uma prova, apoiando de maneira notavel até a sua consumação, essa ativa e progressista industria local, denominada "SETIFICIO GLORIA LTDA".

Nos momentos mais criticos da vida de Agudos sempre veio em seu favor como *tábua de salvação*, éssa radiante figura PADRE JOÃO BATISTA DE AQUINO, que jamais medira sacrificios no que toca aos interesses da municipalidade Agudense.

Ocupa ele, hoje, momento dificil de se governar, apoiado pela unanimidade dos bons cidadãos Agudenses, o cargo de Governador da cidade.

Agudos deve portanto cultuar sempre essa digna personalidade, éssa preciosa alma, com que os céus nos brindou para mostrar que entre nós ainda se dá o merecido valor a quilates de tal jaêz; e, para suspender de vêz, o endeuzamento que se tem prestado a desconhecidos, abrilhantados em ultima hora e que nada produzem, nem edificam para estimulo das gerações vindouras.

Fazendo vótos a Deus pela continuação perêne de sua vida tão preciosa como até o momento, a "GAZETA DE AGUDOS" saúda-o pelo seu aniversário a transcorrer-se no dia 24 do corrente.

Legião Brasileira de Assistencia e Aero Clube de Agudos

Com a presença das autoridades locais, demais pessoas de destaque, cidade, representantes e Agentes da Empreza Construtora Universal Ltda, grande massa popular e banda de musica, festivamente instalou-se no dia 12 do corrente, no predio n.o 745 da Rua 13 de Maio, á sede de venda de titulos da Emp. Construtora Universal Ltda, em beneficio da Legião Brasileira de Assistencia e Aero Clube de Agudos.

Por essa ocasião, o dr. José Teixeira Pombo, juiz de direito da comarca e presidente do Aero Clube com eloquentes palavras agradeceu a contribuição da Empreza doadora. Tambem fez uso da palavra a exma. sra. d. Julia de Almeida Azevedo, presidente da Legião.

SAL

Segundo telegrama recebido pela Prefeitura Municipal. a firma Matarazzo despachou para esta cidade no dia 14 do corrente, 129 sacas de sal.

Não se viaja sem Salvo-Conduto

A superintendencia da Ordem Politica Social distribuiu a todas as delegacias do interior do Estado, circulares determinando que ninguem poderá viajar sem estar munido de salvo-conduto ou certificado de reservista.

As delegacias fornecerão aos intessados os salvo-condutos na seguinte base: Para brasileiro Cr$ 3,00; para estrangeiro, Cr.$ 5,00.

PROMOÇÃO

Por decreto, do exmo. dr. Interventor federal, lavrado, no corrente foi promovido a corregedor geral da Justiça do Est. de S. Paulo, o desembargador dr. Alexandre Delfino de Amorim Lima, irmão do dr. Waldomiro Delfino de Amorim Lima, correto e digno delegado de policia desta cidade.

Ao ilustre desembargador e novo corregedor da justiça, a "Gazeta" apresenta os seus parabens.

Vende-se

Uma casa e treis chacaras em Agudos.
Otimos pontos.
Informações com o proprietario, Joaquim de Oliveira Machado ou com Ageu de Mattos

Prefeitura Municipal de Agudos

O Snr. Prefeito Municipal em data de 18 do corrente, recebeu o seguinte oficio:

Illmo. Snr. Prefeito Municipal de Agudos

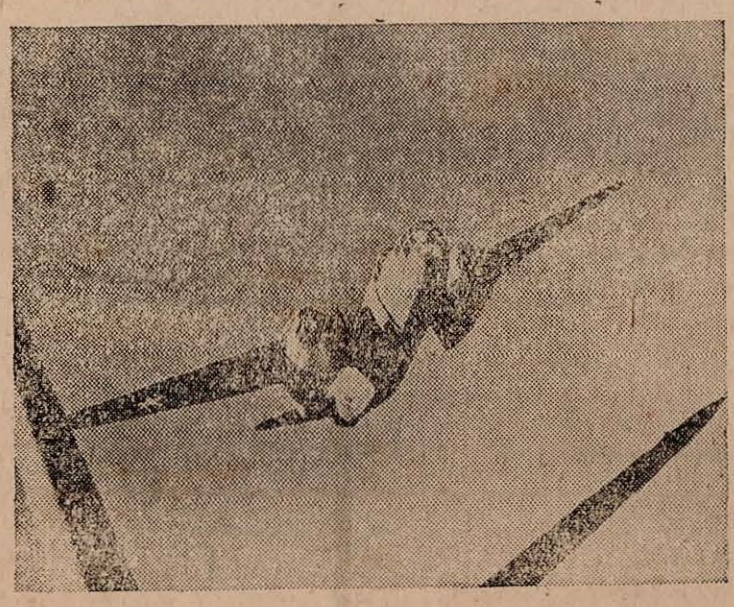
Eu abaixo assinado, subprefeito do distrito de Dona Amelia, embora aclamado para continuar no cargo, já no banquete oferecido a Va. Sa. quando da sua primeira visita a este distrito e depois por um abaixo assinado do povo, no qual está o sentir de todos, assim mesmo me sinto a vontade para solicitar o seguinte obsequio:

Quando aceitei o cargo de de sub-prefeito de Dona Amelia, isto ha 5 anos, sem outra remuneração sinão a moral, outro interesse não me acenou qual o de servir a medida de minhas forças, o distrito de Dona Amelia, a cujo povo estou ligado, pelos laços da amizade.

Porem sendo do meu conhecimento a Va. Sa. um abaixo assinado, assinado de algumas pessoas para que eu seja substituido no cargo, e não sendo do meu feitio criar dificuldades e sim solncionalas da melhor forma possivel, apresento a Va. Sa. o meu pedido de demissão.

Aproveito para agradecer as benevolencias que me foram prestadas por Va. Sa. subscrevendo-me com elevada estima e distinta consideração.

(a) JOSE' GADANI



NOVO BOMBARDEIRO — O novo bombardeiro bimotor que está desempenhando importante papel nas frentes de combate no mundo. Aviões desse tipo são usados em cooperação com a infantaria, assim como tambem para ataques de bombardeio sem escolta. (Foto da Inter-Americana)

Melhoramentos Publicos

Agudos, depois de viver por algum tempo em uma fase de marasmo, surge com ansia de progredir em todos os ramos de atividade.

Assim ao lado do Setificio Gloria Ltda. ja surge uma outra industria, a fabrica de Torção, que virá proporcionar trabalhos a centenas de operarios.

Hoje, com real satisfação damos a grata noticia aos nossos leitores amigos, que a Companhia Paulista, deante das continuas desmarches de nosso Prefeito, ordenou o inicio dos trabalhos de calçamento de sua estação á entrada da cidade. Serviço reclamado pelo nosso progresso, é que incontestavelmente virá embelezar a nossa via principal, que é a 13 de Maio.

Alem destes melhoramentos, proporcionados por particulares o nosso dedicado Prefeito tambem iniciou a reforma da praça Tiradentes, fazendo as respetivas calçadas, bem como o calçamento dos trechos do Teatro São Paulo e Grupo Escolar.

Por todos estes melhoramentos, 'A Gazeta de Agudos", associa-se á alegria de nossa gente, e que essa alegria seja, de fato, duradoura.

Prefeitura Municipal de Agudos

Boletim Financeiro

Saldo apresentado até o dia 12 de junho.	Cr.$ 131.498,40
Arrecadação de imposto durante a semana de 14 a 19,	597,20
Saldo que passa para a semana vindoura, ...	132.095,60
sendo:	
Na Tesouraria . .	48.063,00
No Banco Noroeste . .	381,20
Na Caixa Economica .	83.651,40
	132.095,60

Tesouraria, ás 12 horas.

SONETOS

Quando, cheios de gosto e de alegria,
Estes campos diviso florescentes,
Então me vêm as lagrimas ardentes
Com mais ancia, mais dor, mais agonia.

Aquele mesmo objeto que desvia
Do humano olhar as maguas inclementes,
Esse mesmo, em imagens diferentes,
Toda a minha tristeza desafia.

Si das flores a bela contextura
Esmalta o campo na maior fragrancia,
Para dar uma ideia da ventura;

Como, ó cèos, para os ver terei constancia,
Si cada flor me lembra a formosura
Da bela causadora de minha ancia?

Não se passa, meu bem, na noite e dia
Uma hora só, que a misera lembrança
Te não tenha presente na mudança
Que fez, para meu mal, minha alegria.

Mil imagens debuxa a fantasia,
Com que mais me atormenta e mais me cansa:
Pois si tão longe estou de uma esperança,
Que alivio pode dar me esta porfia!

Tirano foi comigo o fado ingrato;
Que crendo, em te roubar, pouca vitoria,
Me deixou para sempre o teu retrato;

Eu me alegrara da passada gloria,
Si, quando me faltou teu doce trato,
Me faltara tambem dele a memoria.

Onde estou? Este sitio desconheço;
Quem fez tão diferente aquele prado?
Tudo outra natureza tem tomado,
E em contemplal-o timido esmoreço.

Uma fonte aqui houve; eu não me esqueço
De estar um dia a ela reclinado;
Ali, em vale um monte istá mudado...
Quanto pode dos anos o progresso!

Arvores aqui vi tão florescentes.
Que faziam perpetua a primavera;
Nem troncos vejos agora decadentes.

Eu me engano: a região esta não era...
Mas que venho a estranhar, si estão presentes
Meus males, com que tudo degenera?!

Quem deixar o trato pastoril amado
Pela ingrata, civil correspondencia,
Ou desconhece o rosto da violencia
Ou do retiro a paz não tem provado.

Que bem é ver nos campos trasladado
No genio do pastor, o da inocencia!
E que mal é no trato, e na aparencia,
Vêr sempre o cortezão dissimulado!

Ali respira amor sinceridade;
Aqui sempre a traição seu rosto encobre;
Um só trata a mentira, o outro a verdade;

Ali não ha fortuna que sossobre;
Aqui quanto se observa, é variedade...
O' ventura do rico! O' bem do pobre!

CLAUDIO MANOEL DA COSTA

UM JURADO TERRIVEL

Conto de Evaristo de MORAES

Não ha como negar a transformação operada no juri, passando da excessiva benevolencia d'outro'ra á prevenção e á severidade atuaes. Contribuiu, sem a menor duvida, para isto, a pertinaz campanha jornalistica em que, notoriamente, colaboraram alguns representantes do Misterio publico.

Foi tambem, fator preponderante da mudança a supressão de centenas de nomes, que figuravam nas listas dos jurados, e que das mesmas sahiram por um processo depuratorio que nada teve de legal. Assim, deixaram de funcionar no juri todos os carteiros e chefes de trens, gente tida como de bom coração, suspeita aos acusadores...

Surgiam entretanto mesmo naquela idade de ouro das absolvições faceis, alguns jurados inacessiveis á retoriquice da defesa e a toda sorte de meios de persuasão. Eram os chamados criminalistas, creaturas intrataveis, de aspeto apavorante, arredias dos advogados, exageradamente susceptiveis.

Do grupo excepcional fazia parte um funcionario-civil do Ministerio da Guerra, que espantava os defensores com as suas pretenções condenatorias, e que, de fato, entrando nos conselhos, dava sistematicamente voto contrario aos réos E repetia este estribilho:

— «Naquele banco não se sentam inocentes...»

Apezar de nunca me ter envolvido com jurados=do que pódem dar sincero testemunho todos os presidentes do juri e todos os promotores—conhecia eu as sinistras intenções do irredutivel criminalista, e sò uma vez (por jà me não ser possivel recusal-o) aguentei-o em um conselho.

Durante tres ou quatro anos, vi o no juri, cada vez mais carrancudo, só de raro em aceito, por haver a defesa esgotado o numero de recusas.

Manifestava francamente a sua opinão: — ali não iam inocentes; si o crime, de que cogitavam os autos, não ficára bem provado, fora porque houvera tramoia na pretoria; ele não era nenhum tolo nem se deixava sensibilisar; os advogados não o embrulhariam...

E, quando dizia a ultima frase, puxava com o indicador uma das palpebras inferiores, juntando á palavra este gesto simbolico dos avisados e espertos.

Tal era a sua fama de condenador que nunca o perdi de vista.

Uma noite já tarde, morando eu na Muda da Tijuca, anunciaram-me a visita de um homem idoso decentamente vestido, que me queria falar sem demora, mas não declinava o nome.

Não obstante a impro-

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

A Imperatriz

CALÇADOS E MEIAS

TEMPO E' DINHEIRO!

Por isso aproveite-o fasendo suas compras na loja onde V.S. poderá ser servido com artigos para toda a sua familia.

A Imperatriz

RUA 13 DE MAIO N.º 605

- AGUDOS -

priedade da hora e a impertinencia da recusa do nome, recebi o visitante.

Era o jurado rigoroso o tal que não ligava aos advogados.

Vinha aflito, quasi em lagrimas; nem sabia como principiar. Animeio-o, e, depois de cumprimentos e zumbaias, contou a sua historia. Uma verdadeira catastrofe! Uma fatalidade!

Tinha um irmão empregado na Pagadoria do Thezouro. Podia afirmar que o rapaz fóra educado nas normas da virtude, sempre muito caseiro, muito timido, não gostando de mulheres, nem de jogos, nem de bebidas.. uma perola.

Mas tivera a desgraça de encontrar, na mesma repartição, quem o arrastasse ao mal, coitadinho: — «O Dr. sabe... as màs companhias são o diabo..»

Eu o ouvia, sem pestanejar ancioso pelo desenlace.

Continuou:—o perverso conselheiro levou o ingenuo moço, de 30 anos, a tomar uma rapariga para amante; a rapariga gostava de joias, de champagne, de passeios. Então, começaram os dois funcionarios a furtar os cofres publicos, por meios variados, sendo mais comum realisarem pagamentos a fingidos pensionistas, ou credores do Estado, mediante chéques, que um emitia e outro mandava apresentar. Náquele dia rebentára a bomba, estando, jà em fuga, o inventor do plano.

Quanto ao irmão, aguardava o meu parecer, para dicidir si lhe convinha, ou não, uma viagem mais ou menos longa, ou si havia possibilidade de obsolvição no juri federal, ainda competente para casos daquela especie.

Confiava o terrivel jurado em alguns amigos funcionarios publicos, prometendo-me a sua colaboração no juri. Falava do crime como de uma triste leviandade, produto dos máos conselhos do companheiro e das exgencias da rapariga, que virára a cabeça do irmão. Chegou a sensibilisar-me, quando me referiu os seus cuidados paternaes com o outro, muito mais moço do que ele, criado na sua casa, de onde sahira, puro, para o vicio e para o crime.

A' proporção que o homem ia espremendo a sua dolorosa narração, eu ia recordando a figura pouco convidativa do jurado intransigente, que não admitia fosse ao juri alguem para ser absolvido, do jurado que não tolerava pedidos, nem argomentos sentimentais, do jurado que, em especial, abominava os ladrões

Fui franco: mostrei a dificuldade da defesa, de ante da evidencia das provas entre as quaes avultava a confissão feita, por carta, ao chefe da repartição, com quem o meu intelocutor acabava de estar.

Sahiu, desolado, pedindo-me segredo acerca de quanto me dissera.

Seguiu seu curso o processo.

Patenteou'se a culpa dos dois acusados, ambos foragidos, e — o que é mais — vislumbrou'se a cumplicidade de uma dama, que outra não era sinão a esposa do imperterrito condenador, figurando, por vezes, como pensionista do Estado, sob nomes diferentes!

Não sei si foi por isto que nunca mais tremeram os patronos dos réos com a presença do severo julgador...

PARA APARELHOS MUNIDOS DE FOGAREIROS OU FORNILHOS
INGREDIENTE "JÚPITER"
(EM PÓ E EM PEDRAS)
PARA O EXPURGO DE SEMENTES E DE GRÃOS, SACARIA, ETC.
BI-SULFURETO DE CARBONO "JÚPITER"
PRODUTOS QUIMICOS ELEKEIROZ S/A
SÃO BENTO 503 — C. POSTAL 3
SÃO PAULO

ESCOLARES !

Não façam suas compras de cadernos, lapis, canetas, livros, papeis, lapis de côr e outros artigos, sem primeiro verificar os nossos preços e a qualidade dos nossos artigos.

O maior e melhor estoque da praça!

LIVRARIA E PAPELARIA DA «GAZETA»

Rua 13 de Maio, N 545

Assinem este Jornal

DIARIAMENTE
A'S 18 HORAS
MERCADO DO DIA
O Movimento Das Bolsas Irradiado
Para o Interior
Algodão, Café, Cereais, Titulos, Credito Rural, etc. etc.
PRE 7
RADIO COSMOS
1410 Quilociclos

Livraria - Papelaria - Tipografia
Da «GAZETA DE AGUDOS»
Grande sortimento de Livros Escolares e o merciais.
O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.
IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.
Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

Diario de S. Paulo
O SEU JORNAL
Diretor: — CARLOS RIZZINI
NOTICIARIO VARIADO.
Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..
Colaborações interessantes.
Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA
Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Oficina São Luiz
Serraria e Carpintaria
Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes
Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.
Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.
Cadeiras «Simplex» com assento de madeira
Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

Gazeta de Agudos

ANO XVI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 20 DE JUNHO DE 1943 | NUM. 630

Prefeitura Municipal de Agudos

Em data de 15 do corrente, o Snr. Prefeito Municipal, recebeu a seguinte Circular:

COORDENAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO ECONOMICA.

Circular n.o 10 — Comissão Estadual de Preços

São Paulo, 1.o de Junho de 1943.

Snr. Prefeito Municipal

Chegando constantemente a esta Comissão pessôas munidas de ofícios de apresentação da Prefeitura para receber guias de embarque ou de sal sem a declaração expresso de seu nome, venho pelo presente solicitar de Va. Sa. seja feita essa anotação, informando que não serão atendidos os pedidos sem essa formalidade.

Tal providencia tem por fim evitar o procedimento de individuos inescrupulosos que, aproveitando-se da falta de sal, procuram ludibriar a bôa fé de alguns Prefeitos Municipais, dizendo-lhes ser facil conseguir guias nesta Comissão para compra do artigo, exigindo em troca do trabalho determinada importancia por cada saco.

Como Va. Sa. bem sabe, no entanto na forma do item 15 da Circular n.o 4, de 3 de Março do corrente ano, a quota desse municipio será distribuida proporcionalmente a quantidade chegada do porto de Santos, não havendo necessidade da interferencia de terceiros para conseguí-la.

Apresento a Va. Sa. os meus protestos de distinta consideração e alto apreço.

(a) José Bonifacio de Souza Amaral
Secretário

Impressos? - Nesta Typ.

AGUDOS

EDITAL

De citação do rèo Nelson Novaes, denunciado no art. 155 do Codigo Penal, com o prazo de quinze dias.

O Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de Direito desta cidade e comarca de Agudos, Est. de São Paulo, etc.

FAZ SABER, a todos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem que, por este Juizo e cartorio do 1.o Oficio, a Justiça Publica, por seu Promotor, promove aos termos de um processo crime contra NELSON NOVAES, pelo crime previsto no art. 155 do Codigo Penal, estando designado, para interrogatorio do mesmo réo, o dia vinte e sete (27) de AGOSTO, p. futuro, ás treze (13) horas, no Forum, á Praça Tiradentes, désta cidade. E, não tendo sido encontrado nésta comarca o referido réo Nelson Novaes, conforme certificou o Oficial de Justiça que procedeu a diligencia, estando o mesmo réo em lugar incerto e não sabido, como consta do aludido procésso, mandei expedir o presente edital com o prazo de quinze (15) dias, pelo qual cito aquele réo NELSON NOVAIS, para comparecer no dia, lugar e hora acima designados, afim de se ver processar e de lhe ser feito o interrogatorio, podendo o referido rèo, ou seu defensor, logo após o interrogatorio, no prazo de 3 (tres) dias, oferecer alegações escritas e arrolar testemunhas, tudo sob pena de revelia. E para conhecimeto de todos mandei expedir o presente edital que vae afixado no lugar do costume e publicado pela Imprensa, na forma da lei. Dado e passado nésta cidade e comarca de Agudos, aos nove (9) de Junho de mil novecentos e quarenta e trez (1943). Eu, Antonio D'a Riva, escrevente hab. o datilografei. E eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão, conferi e subscrevi. O Juiz de Direito, (as.) José Teixeira Pombo. Nada mais. Conferido. O Esc. A. Rocha.

Prefeitura Municipal de Agudos

Circular Recebida em 1.o do corrente.

COORDENAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO ECONOMICA.

Comissão Estadual de Preços

Circular n.o 9.

Snr. Prefeito Municipal.

Constantemente tem sido encaminhados a esta Comissão pedidos de pessoas ou entidades localizadas dentro do territorio dos municipios para fornecimento de sal fóra da quota estabelecida.

Consequentemente, pedimos cientificar a todos os interessados no fornecimento do sal que nenhuma distribuição de sal será feita por esta Comissão, salvo se autorizada por Va. Sa. por conta da quota atribuida e esse municipio, proporcionalmente ás entradas do artigo no Estado, conforme estabelecem os itens 15 e 16 da Circular n.o 4, de 3 de Março do corrente.

Apresentamos a Va. Sa. os nossos protestos de distinta consideração e alto apreço.

(a) José Bonifacio de Souza Amaral
Secretário

Titulo Declaratorio de Cidadão Brasileiro

Pela Portaria n.º 6423 de sete de Abril do corrente ano o snr. Ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores, em nome do Exmo. Snr. Presidente da Republica declarou cidadão brasileiro o snr. Arcangelo Napoleone.

Aos Cultivadores de Algodão

O Decreto n.o 8.365, de 17 de Junho de 1937, do Estado de S. Paulo, determina a obrigatoriedade da destruição dos restos de cultura algodoeira e das plantas que possam servir de hospedeiras as pragas comuns aquela cultura.

Esse serviço tem sido feito com bastante deficiencia na parte relativa ao combate a bróca da raiz do algodoeiro.

Por determinação do Snr. Dr. Diretor do Departamento de Fomento Agricola e do Chefe da Secção de Algodão, da Secretaria da Agricultura, chamo a atenção dos Srs. lavradores em geral a procederem o arrancamento das soqueiras, assim como, a destruição completa por meio da incineração, dos restos da cultura algodoeira, uma vez terminada a colheita do produto em apreço.

Para o efeito da medida de que trata o artigo 1.o do regulamento em vigor. os cultivadores de algodão sejam proprietarios, arrendatarios, usufrutuarios ou ocupantes a qualquer titulo de terras em que haja cultura algodoeira, são obrigados, sob as penas previstas no regulamento, a executar, à sua custa, a destruição completa dos restos de cultura algodoeira, na forma determinada no mesmo artigo 1.o, até 15 de Julho de cada ano, salvo prorogação concedida pelo Sr. Secretario da Agricultura.

Na falta do cumprimento do disposto nos artigos 1.o a 4.o do Regulamento, acarreta para o infrator a multa de Cr.$ 1.000,00 (mil cruzeiros) independentemente das intimações individuais.

Agudos, 15 de Junho de 1943.

Daniel Schlittler
Agronomo Regional

Sociais

AS ILUSÕES

Subindo do coração ao cerebro em um turbilhão de desejos, as ilusões voam qual bando de borboletas procurando o céu do futuro. Da alma de onde a alegria fugiu, as ilusões são a esperança, são as rosas da vida que se colhem tanto á tarde como de manhã. Brancas, amarelas ou rubras, todas feitas de sonho singelo e puro, elas percorrem leguas para o ideal no azul.

Irmãs — no misterio, na esperança e na doçura — do amor, da dor, da miseria, muitas rezes são elas que o fazem florecer em nòs.

As ilusões são chimeras e o sonho é sempre belo de mais; essas flores, tão queridas do nosso espirito, entreabrem ás vezes do tumulo. Cançadas de vaguear na vastidão sem encontrar onde desabrocharem, elas abandonam a nuvem, depois em nossos corações vem morrer.

X

Aniversarios

Fez anos hontem o galante mennio Antonio Carlos, dileto filhinho do nosso prezado amigo sr. José Luiz, conceituado guarda-livros aqui residente;

Faz anos:

Hoje, a exma sra. d. Rosa Barbanti, esposa do sr Luiz Barbanti;

Farão anos:

Amanhã o interessante menino José Alfredo, filho do sr Alfredo Benjamin;

No dia 24, o sr. João Baptista Garbino, guarda-livros aqui residente.

A todos os parabens da «Gazeta»

PROCLAMA

Façosaber que pretendem se casar: dr. Luiz Antonio dos Santos Amorim e D. Aida de Barros Meira, solteiros residentes neste distrito. Ele com 33 anos de idade, advogado, natural da Capital desde Estado, distrito de Santa Efinégia, filho legitimo de Dr. Epaminondas Luiz de Amorim e de D. Maria José dos Santos Amorim, residentes em São Paulo. Ela com 24 anos de idade de prendas domesticas, natural deste distrito filha legitima de José de Meira Leite e de D. Ismalia de Barros Meira, residentes neste distrito. Exibiram os documentos da lei. Se alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei, para fins de direito. Agudos, 14 de Junho de 1943

O Oficial
Alcides de Quadros

ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 20 de Junho de 1943 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 630

PADRE AQUINO
Seu Aniversario Natalicio

E' com plena satisfação que esta folha se acha possuida, em noticiar o aniversàrio natalicio do seu prezadissimo amigo, amigo verdadeiro de Agudos, Padre João Baptista de Aquino, operoso Prefeito Municipal, incansavel batalhador pelo bem estar e pelo prégresso desta localidade.

Em abril de 925 veio ele para ésta térra donde nunca se arredou e a cada instante que por deante correu, somente ha visto surgir, isso tudo que ora possuimos: Hospital, Escola Normal, Ginasio e tantos outros feitos de interesses publicos, obras verdadeiramente de incontestaveis valores e ainda inegualaveis, foram por ele encastoadas.

Em tudo que ha de bom aqui, se nota a engenhosidade dessa individualidade prestante, que ha pouco acaba de nos dar mais uma prova, apoiando de maneira notavel até a sua consumação, essa ativa e progressista industria local, denominada "SETIFICIO GLORIA LTDA".

Nos momentos mais criticos da vida de Agudos sempre veio em seu favor como *tâbua de salvação*, éssa radiante figura PADRE JOÃO BATISTA DE AQUINO, que jamais medìra sacrificios no que toca aos interesses da municipalidade Agudense.

Ocupa ele, hoje, momento dificil de se governar, apoiado pela unanimidade dos bons cidadãos Agudenses, o cargo de Governador da cidade.

Agudos deve portanto cultuar sempre essa digna personalidade, éssa preciosa alma, com que os céus nos brindou para mostrar que entre nós ainda se dá o merecido valor a quilates de tal jaêz; e, para suspender de vêz, o endeuzamento que se tem prestado a desconhecidos, abrilhantados em ultima hora e que nada produzem, nem edificam para estimulo das gerações vindouras.

Fazendo vótos a Deus pela continuação perêne de sua vida tão preciosa como até o momento, a "GAZETA DE AGUDOS" saúda-o pelo seu aniversário a transcorrer-se no dia 24 do corrente.

Legião Brasileira de Assistencia e Aero Clube de Agudos

Com a presença das autoridades locais, demais pessoas de destaque, cidade, representantes e Agentes da Empreza Construtora Universal Ltda, grande massa popular e banda de musica, festivamente instalou-se no dia 12 do corrente, no predio n.o 745 da Rua 13 de Maio, á sede de venda de titulos da Emp. Construtora Universal Ltda, em beneficio da Legião Brasileira de Assistencia e Aero Clube de Agudos.

Por essa ocasião, o dr. José Teixeira Pombo, juiz de direito da comarca e presidente do Aero Clube com eloquentes palavras agradeceu a contribuição da Empreza doadora. Tambem fez uso da palavra a exma. sra. d. Julia de Almeida Azevedo, presidente da Legião.

SAL

Segundo telegrama recebido pela Prefeitura Municipal. a firma Matarazzo despachou para esta cidade no dia 14 do corrente, 129 sacas de sal.

Não se viaja sem Salvo-Conduto

A superintendencia da Ordem Politica Social distribuiu a todas as delegacias do interior do Estado, circulares determinando que ninguem poderá viajar sem estar munido de salvo-conduto ou certificado de reservista.

As delegacias fornecerão aos intessados os salvo-condutos na seguinte base: Para brasileiro Cr $ 3,00; para estrangeiro, Cr.$ 5,00.

PROMOÇÃO

Por decreto, do exmo. dr. Interventor federal, lavrado, no corrente foi promovido a corregedor geral da Justiça do Est. de S. Paulo, o desembargador dr. Alexandre Delfino de Amorim Lima, irmão do dr. Waldomiro Delfino de Amorim Lima, correto e digno delegado de policia desta cidade.

Ao ilustre desembargador e novo corregedor da justiça, a "Gazeta" apresenta os seus parabens.

Vende-se

Uma casa e treis chacaras em Agudos.
Otimos pontos.
Informações com o proprietario, Joaquim de Oliveira Machado ou com Ageu de Mattos

Prefeitura Municipal de Agudos

O Snr. Prefeito Municipal em data de 18 do corrente, recebeu o seguinte oficio:

Illmo. Snr. Prefeito Municipal de Agudos

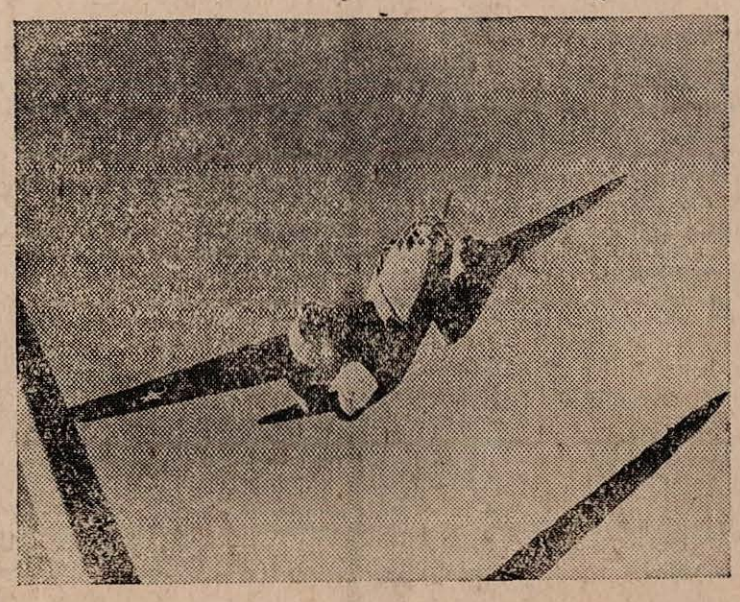
Eu abaixo assinado, subprefeito do distrito de Dona Amelia, embora aclamado para continuar no cargo, já no banquete oferecido a Va. Sa. quando da sua primeira visita a este distrito e depois por um abaixo assinado do povo, no qual está o sentir de todos, assim mesmo me sinto a vontade para solicitar o seguinte obsequio:

Quando aceitei o cargo de de sub-prefeito de Dona Amelia, isto ha 5 anos, sem outra remuneração sinão a moral, outro interesse não me acenou qual o de servir a medida de minhas forças, o distrito de Dona Amelia, a cujo povo estou ligado, pelos laços da amizade.

Porem sendo do meu conhecimento a Va. Sa. um abaixo assinado, assinado de algumas pessoas para que eu seja substituido no cargo, e não sendo do meu feitio criar dificuldades e sim solncionalas da melhor forma possivel, apresento a Va. Sa. o meu pedido de demissão.

Aproveito para agradecer as benevolencias que me foram prestadas por Va. Sa. subscrevendo-me com elevada estima e distinta consideração.

(a) JOSE' GADANI



NOVO BOMBARDEIRO — O novo bombardeiro bimotor que está desempenhando importante papel nas frentes de combate no mundo. Aviões desse tipo são usados em cooperação com a infantaria, assim como tambem para ataques de bombardeio sem escolta. (Foto da Inter-Americana)

Melhoramentos Publicos

Agudos, depois de viver por algum tempo em uma fase de marasmo, surge com ansia de progredir em todos os ramos de atividade.

Assim ao lado do Setificio Gloria Ltda. ja surge uma outra industria, a fabrica de Torção, que virá proporcionar trabalhos a centenas de operarios.

Hoje, com real satisfação damos a grata noticia aos nossos leitores amigos, que a Companhia Paulista, deante das continuas desmarches de nosso Prefeito, ordenou o inicio dos trabalhos de calçamento de sua estação á entrada da cidade. Serviço reclamado pelo nosso progresso, é que incontestavelmente virá embelezar a nossa via principal, que é a 13 de Maio.

Alem destes melhoramentos, proporcionados por particulares o nosso dedicado Prefeito tambem iniciou a reforma da praça Tiradentes, fazendo as respetivas calçadas, bem como o calçamento dos trechos do Teatro São Paulo e Grupo Escolar.

Por todos estes melhoramentos, 'A Gazeta de Agudos", associa-se á alegria de nossa gente, e que essa alegria seja, de fato, duradoura.

Prefeitura Municipal de Agudos

Boletim Financeiro

Saldo apresentado até o dia 12 de junho.	Cr.$ 131.498,40
Arrecadação de imposto durante a semana de 14 a 19,	597,20
Saldo que passa para a semana vindoura, ...	132.095,60
sendo:	
Na Tesouraria . .	48.063,00
No Banco Noroeste . .	381,20
Na Caixa Economica .	83.651,40
	132.095,60

Tesouraria, ás 12 horas.

SONETOS

Quando, cheios de gosto e de alegria,
Estes campos diviso florescentes,
Então me vêm as lagrimas ardentes
Com mais ancia, mais dor, mais agonia.

Aquele mesmo objeto que desvia
Do humano olhar as maguas inclementes,
Esse mesmo, em imagens diferentes,
Toda a minha tristeza desafia.

Si das flores a bela contextura
Esmalta o campo na maior fragrancia,
Para dar uma ideia da ventura;

Como, ó cèos, para os ver terei constancia,
Si cada flor me lembra a formosura
Da bela causadora de minha ancia?

Não se passa, meu bem, na noite e dia
Uma hora só, que a misera lembrança
Te não tenha presente na mudança
Que fez, para meu mal, minha alegria.

Mil imagens debuxa a fantasia,
Com que mais me atormenta e mais me cansa:
Pois si tão longe estou de uma esperança,
Que alivio pode dar me esta porfia!

Tirano foi comigo o fado ingrato;
Que crendo, em te roubar, pouca vitoria,
Me deixou para sempre o teu retrato;

Eu me alegrara da passada gloria,
Si, quando me faltou teu doce trato,
Me faltara tambem dele a memoria.

Onde estou? Este sitio desconheço;
Quem fez tão diferente aquele prado?
Tudo outra natureza tem tomado,
E em contemplal-o timido esmoreço.

Uma fonte aqui houve; eu não me esqueço
De estar um dia a ela reclinado;
Ali, em vale um monte istá mudado...
Quanto pode dos anos o progresso!

Arvores aqui vi tão florescentes.
Que faziam perpetua a primavera;
Nem troncos vejos agora decadentes.

Eu me engano: a região esta não era...
Mas que venho a estranhar, si estão presentes
Meus males, com que tudo degenera?!

Quem deixar o trato pastoril amado
Pela ingrata, civil correspondencia,
Ou desconhece o rosto da violencia
Ou do retiro a paz não tem provado.

Que bem é ver nos campos trasladado
No genio do pastor, o da inocencia!
E que mal é no trato, e na aparencia,
Vêr sempre o cortezão dissimulado!

Ali respira amor sinceridade;
Aqui sempre a traição seu rosto encobre;
Um só trata a mentira, o outro a verdade;

Ali não ha fortuna que sossobre;
Aqui quanto se observa, é variedade...
O' ventura do rico! O' bem do pobre!

CLAUDIO MANOEL DA COSTA

UM JURADO TERRIVEL -

Conto de Evaristo de MORAES

Não ha como negar a transformação operada no juri, passando da excessiva benevolencia d'outro'ra á prevenção e á severidade atuaes. Contribuiu, sem a menor duvida, para isto, a pertinaz campanha jornalistica em que, notoriamente, colaboraram alguns representantes do Misterio publico.

Foi tambem, fator preponderante da mudança a supressão de centenas de nomes, que figuravam nas listas dos jurados, e que das mesmas sahiram por um processo depuratorio que nada teve de legal. Assim, deixaram de funcionar no juri todos os carteiros e chefes de trens, gente tida como de bom coração, suspeita aos acusadores...

Surgiam entretanto mesmo naquela idade de ouro das absolvições faceis, alguns jurados inacessiveis á retoriquice da defesa e a toda sorte de meios de persuasão. Eram os chamados criminalistas, creaturas intrataveis, de aspeto apavorante, arredias dos advogados, exageradamente susceptiveis.

Do grupo excepcional fazia parte um funcionario-civil do Ministerio da Guerra que espantava os defensores com as suas pretenções condenatorias, e que, de fato, entrando nos conselhos, dava sistematicamente voto contrario aos réos E repetia este estribilho:

— «Naquele banco não se sentam inocentes...»

Apezar de nunca me ter envolvido com jurados=do que pódem dar sincero testemunho todos os presidentes do juri e todos os promotores—conhecia eu as sinistras intenções do irredutivel criminalista, e sò uma vez (por jà me não ser possivel recusal-o) aguentei-o em um conselho.

Durante tres ou quatro anos, vi o no juri, cada vez mais carrancudo, só de raro em aceito, por haver a defesa esgotado o numero de recusas.

Manifestava francamente a sua opinão: — ali não iam inocentes; si o crime, de que cogitavam os autos, não ficára bem provado, fora porque houvera tramoia na pretoria; ele não era nenhum tolo nem se deixava sensibilisar; os advogados não o embrulhariam...

E, quando dizia a ultima frase, puxava com o indicador uma das palpebras inferiores, juntando á palavra este gesto simbolico dos avisados e espertos.

Tal era a sua fama de condenador que nunca o perdi de vista.

Uma noite já tarde, morando eu na Muda da Tijuca, anunciaram-me a visita de um homem idoso decentamente vestido, que me queria falar sem demora, mas não declinava o nome.

Não obstante a impro-

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

—

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

—

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

—

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

A Imperatriz

CALÇADOS E MEIAS

TEMPO E' DINHEIRO!

Por isso aproveite-o fasendo suas compras na loja onde V.S. poderá ser servido com artigos para toda a sua familia.

A Imperatriz

RUA 13 DE MAIO N.º 605

- AGUDOS -

priedade da hora e a impertinencia da recusa do nome, recebi o visitante.

Era o jurado rigoroso o tal que não ligava aos advogados.

Vinha aflito, quasi em lagrimas; nem sabia como principiar. Animei-o, e, depois de cumprimentos e zumbaias, contou a sua historia. Uma verdadeira catastrofe! Uma fatalidade!

Tinha um irmão empregado na Pagadoria do Thezouro. Podia afirmar que o rapaz fôra educado nas normas da virtude, sempre muito caseiro, muito timido, não gostando de mulheres, nem de jogos, nem de bebidas... uma perola.

Mas tivera a desgraça de encontrar, na mesma repartição, quem o arrastasse ao mal, coitadinho: — «O Dr. sabe... as màs companhias são o diabo...»

Eu o ouvia, sem pestanejar ancioso pelo desenlace.

Continuou:—o perverso conselheiro levou o ingenuo moço, de 30 anos, a tomar uma rapariga para amante; a rapariga gostava de joias, de champagne, de passeios. Então, começaram os dois funcionarios a furtar os cofres publicos, por meios variados, sendo mais comum realisarem pagamentos a fingidos pensionistas, ou credores do Estado, mediante chéques, que um emitia e outro mandava apresentar. Náquele dia rebentára a bomba, estando, jà em fuga, o inventor do plano.

Quanto ao irmão, aguardava o meu parecer, para dicidir si lhe convinha, ou não, uma viagem mais ou menos longa, ou si havia possibilidade de obsolvição no juri federal, ainda competente para casos daquela especie.

Confiava o terrivel jurado em alguns amigos funcionarios publicos, prometendo-me a sua colaboração no juri. Falava do crime como de uma triste leviandade, produto dos máos conselhos do companheiro e das exgencias da rapariga, que virára a cabeça do irmão. Chegou a sensibilisar-me, quando me referiu os seus cuidados paternaes com o outro, muito mais moço do que ele, criado na sua casa, de onde sahira, puro, para o vicio e para o crime.

A' proporção que o homem ia espremendo a sua dolorosa narração, eu ia recordando a figura pouco convidativa do jurado intransigente, que não admitia fosse ao juri alguem para ser absolvido, do jurado que não tolerava pedidos, nem argomentos sentimentais, do jurado que, em especial, abominava os ladrões

Fui franco: mostrei a dificuldade da defesa, de ante da evidencia das provas entre as quaes avultava a confissão feita, por carta, ao chefe da repartição, com quem o meu intelocutor acabava de estar.

Sahiu, desolado, pedindo-me segredo acerca de quanto me dissera.

Seguiu seu curso o processo.

Patenteou-se a culpa dos dois acusados, ambos foragidos, e — o que é mais — vislumbrou-se a cumplicidade de uma dama, que outra não era sinão a esposa do imperterrito condenador, figurando, por vezes, como pensionista do Estado, sob nomes diferentes!

Não sei si foi por isto que nunca mais tremeram os patronos dos réos com a presença do severo julgador...

ESCOLARES !

Não façam suas compras de cadernos, lapis, canetas, livros, papeis, lapis de côr e outros artigos, sem primeiro verificar os nossos preços e a qualidade dos nossos artigos.

O maior e melhor estoque da praça!

LIVRARIA E PAPELARIA DA «GAZETA»

Rua 13 de Maio, N 545

Assinem este Jornal

DIARIAMENTE
A'S 18 HORAS
MERCADO DO DIA

O Movimento Das Bolsas Irradiado Para o Interior

Algodão, Café, Cereais, Titulos, Credito Rural, etc. etc.

PRE 7
RADIO COSMOS
1410 Quilociclos

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e o merciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

Gazeta de Agudos

ANO XVI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 20 DE JUNHO DE 1943 | NUM. 630

Prefeitura Municipal de Agudos

Em data de 15 do corrente, o Snr. Prefeito Municipal, recebeu a seguinte Circular:

COORDENAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO ECONOMICA.

Circular n.o 10 -- Comissão Estadual de Preços

São Paulo, 1.o de Junho de 1943.

Snr. Prefeito Municipal

Chegando constantemente a esta Comissão pessôas munidas de oficios de apresentação da Prefeitura para receber guias de embarque ou de sal sem a declaração expresso de seu nome, venho pelo presente solicitar de Va. Sa. seja feita essa anotação, informando que não serão atendidos os pedidos sem essa formalidade.

Tal providencia tem por fim evitar o procedimento de individuos inescrupulosos que, aproveitando-se da falta de sal, procuram ludibriar a bôa fé de alguns Prefeitos Municipais, dizendo-lhes ser facil conseguir guias nesta Comissão para compra do artigo, exigindo em troca do trabalho determinada importancia por cada saco.

Como Va Sa. bem sabe, no entanto na forma do item 15 da Circular n.o 4, de 3 de Março do corrente ano, a quota desse municipio será distribuida proporcionalmente a quantidade chegada do porto de Santos, não havendo necessidade da interferencia de terceiros para conseguí-la.

Apresento a Va. Sa. os meus protestos de distinta consideração e alto apreço.

(a) José Bonifacio de Souza Amaral
Secretário

Impressos ? - Nesta Typ.

AGUDOS

EDITAL

De citação do rèo Nelson Novaes, denunciado no art. 155 do Codigo Penal, com o prazo de quinze dias.

O Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de Direito desta cidade e comarca de Agudos, Est. de São Paulo, etc.

FAZ SABER, a todos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem que, por este Juizo e cartorio do 1.o Oficio, a Justiça Publica, por seu Promotor, promove aos termos de um processo crime contra NELSON NOVAES, pelo crime previsto no art. 155 do Codigo Penal, estando designado, para interrogatorio do mesmo réo, o dia vinte e sete (27) de AGOSTO, p. futuro, ás treze (13) horas, no Forum, á Praça Tiradentes, désta cidade. E, não tendo sido encontrado nésta comarca o referido réo Nelson Novaes, conforme certificou o Oficial de Justiça que procedeu a diligencia, estando o mesmo réo em lugar incerto e não sabido, como consta do aludido procésso, mandei expedir o presente edital com o prazo de quinze (15) dias, pelo qual cito aquele réo NELSON NOVAIS, para comparecer no dia, lugar e hora acima designados, afim de se ver processar e de lhe ser feito o interrogatorio, podendo o referido rèo, ou seu defensor, logo após o interrogatorio, no prazo de 3 (tres) dias, oferecer alegações escritas e arrolar testemunhas, tudo sob pena de revelia. E para conhecimeto de todos mandei expedir o presente edital que vae afixado no lugar do costume e publicado pela Imprensa, na forma da lei. Dado e passado nésta cidade e comarca de Agudos, aos nove (9) de Junho de mil novecentos e quarenta e trez (1943). Eu, Antonio D'a Riva, escrevente hab. o datilografei. E eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão, conferi e subscrevi. O Juiz de Direito, (as.) José Teixeira Pombo. Nada mais. Conferido O Esc. A. Rocha.

Prefeitura Municipal de Agudos

Circular Recebida em 1.o do corrente.

COORDENAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO ECONOMICA.

Comissão Estadual de Preços

Circular n.o 9.

Snr. Prefeito Municipal.

Constantemente tem sido encaminhados a esta Comissão pedidos de pessoas ou entidades localizadas dentro do territorio dos municipios para fornecimento de sal fóra da quota estabelecida.

Consequentemente, pedimos cientificar a todos os interessados no fornecimento do sal que nenhuma distribuição de sal será feita por esta Comissão, salvo se autorizada por Va. Sa. por conta da quota atribuida e esse municipio, proporcionalmente ás entradas do artigo no Estado, conforme estabelecem os itens 15 e 16 da Circular n.o 4, de 3 de Março do corrente.

Apresentamos a Va. Sa. os nossos protestos de distinta consideração e alto apreço.

(a) José Bonifacio de Souza Amaral
Secretário

Titulo Declaratorio de Cidadão Brasileiro

Pela Portaria n.º 6423 de sete de Abril do corrente ano o snr. Ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores, em nome do Exmo. Snr. Presidente da Republica declarou cidadão brasileiro o snr. Arcangelo Napoleone.

Aos Cultivadores de Algodão

O Decreto n.o 8.363, de 17 de Junho de 1937, do Estado de S. Paulo, determina a obrigatoriedade da destruição dos restos de cultura algodoeira e das plantas que possam servir de hospedeiras as pragas comuns aquela cultura.

Esse serviço tem sido feito com bastante deficiencia na parte relativa ao combate a bróca da raiz do algodoeiro.

Por determinação do Snr. Dr. Diretor do Departamento de Fomento Agricola e do Chefe da Secção de Algodão, da Secretaria da Agricultura, chamo a atenção dos Srs. lavradores em geral a procederem o arrancamento das soqueiras, assim como, a destruição completa por meio da incineração, dos restos da cultura algodoeira, uma vez terminada a colheita do produto em apreço.

Para o efeito da medida de que trata o artigo 1.o do regulamento em vigor. os cultivadores de algodão sejam proprietarios, arrendatarios, usufrutuarios ou ocupantes a qualquer titulo de terras em que haja cultura algodoeira, são obrigados, sob as penas previstas no regulamento, a executar, à sua custa, a destruição completa dos restos de cultura algodoeira, na forma determinada no mesmo artigo 1.o, até 15 de Julho de cada ano, salvo prorogação concedida pelo Sr. Secretario da Agricultura.

Na falta do cumprimento do disposto nos artigos 1.o a 4.o do Regulamento, acarreta para o infrator a multa de Cr.$ 1.000,00 (mil cruzeiros) independentemente das intimações individuais.

Agudos, 15 de Junho de 1943.

Daniel Schlittler
Agronomo Regional

Sociais

AS ILUSÕES

Subindo do coração ao cerebro em um turbilhão de desejos, as ilusões voam qual bando de borboletas procurando o céu do futuro. Da alma de onde a alegria fugiu, as ilusões são a esperança, são as rosas da vida que se colhem tanto á tarde como de manhã. Brancas, amarelas ou rubras, todas feitas de sonho singelo e puro, elas percorrem leguas para o ideal no azul.

Irmãs — no misterio, na esperança e na doçura — do amor, da dor, da miseria, muitas rezes são elas que o fazem florecer em nòs.

As ilusões são chimeras e o sonho é sempre belo de mais; essas flores, tão queridas do nosso espirito, entreabrem ás vezes do tumulo. Cançadas de vaguear na vastidão sem encontrar onde desabrocharem, elas abandonam a nuvem, depois em nossos corações vem morrer.

X

Aniversarios

Fez anos hontem o galante mennio Antonio Carlos, dileto filhinho do nosso prezado amigo sr. José Luiz, conceituado guarda-livros aqui residente;

Faz anos:

Hoje, a exma sra. d. Rosa Barbanti, esposa do sr Luiz Barbanti;

Farão anos:

Amanhã o interessante menino José Alfredo, filho do sr Alfredo Benjamin;

No dia 24, o sr. João Baptista Garbino, guarda-livros aqui residente.

A todos os parabens da «Gazeta»

PROCLAMA

Façosaber que pretendem se casar: dr. Luiz Antonio dos Santos Amorim e D. Aida de Barros Meira, solteiros residentes neste distrito. Ele com 33 anos de idade, advogado, natural da Capital desde Estado, distrito de Santa Efinégia, filho legitimo de Dr. Epaminondas Luiz de Amorim e de D. Maria José dos Santos Amorim, residentes em São Paulo. Ela com 24 anos de idade de prendas domesticas, natural deste distrito filha legitima de José de Meira Leite e de D. Ismalia de Barros Meira, residentes neste distrito. Exibiram os documentos da lei. Se alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei, para fins de direito. Agudos, 14 de Junho de 1943

O Oficial
Alcides de Quadros